
SEMINÁRIO
REABILITAÇÃO URBANA, HABITAÇÃO E TURISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA



Reabilitação Urbana

Antecedentes RJRU

CÂMARA MUNICIPAL DE
ALBUFEIRA

JUNHO 2018

Gabinete Técnico Local?

Não

Delimitação de Centro Histórico, em PDM?

Não

Plano de pormenor de reabilitação urbana (DL 380/99 de 22 de Setembro)?

Não

Que outras abordagens

Delimitação de áreas de reabilitação urbanas

Plano de Urbanização da Frente de Mar da cidade de Albufeira

Identifique três critérios que estiveram na base da criação da (s) ARU (s) do seu município.

ARU do Cerro do Castelo:

Escolha da área atestada historicamente como sendo o embrião de toda a cidade, a zona do Cerro do Castelo, correspondente ao núcleo original e à antiga zona muralhada do aglomerado, sendo que não se encontra valorizada em termos históricos e turísticos;
Parte significativa dos imóveis pertence à população residente, outra ao Município e à Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, encontrando-se os imóveis em mau estado de conservação;
Disponibilizar o acesso a benefícios fiscais e à minoração de 40% do pagamento das taxas municipais.

ARU do Centro antigo da cidade de Albufeira:

A dinamização de toda a zona antiga de Albufeira dependia da intervenção em espaços públicos e nalguns edifícios do Município, incidindo as intervenções nas temáticas do turismo acessível e da acessibilidade universal;
A delimitação teve por base o processo de elaboração de candidatura ao PARU de Albufeira, sendo necessário a delimitação de uma ARU neste espaço de expansão urbana do Cerro do Castelo;
Promover intervenções de reabilitação urbana por parte de privados, disponibilizando o acesso a benefícios fiscais e à isenção total do pagamento das taxas municipais.

ARU da Aldeia da Paderne:

Existência de estudos realizados no âmbito do GTAA-Barlavento e outros no âmbito do Município, ao nível da valorização de técnicas de construção tradicionais da Aldeia;
Existência de um número muito significativo de edifícios devolutos e em mau estado de conservação;
Valorização do património edificado, designadamente mediante a recuperação de revestimentos tradicionais (marmoreados) que marcam a imagem da Aldeia, sendo um fator determinante em termos de atração turística;
Disponibilizar o acesso a benefícios fiscais e à isenção total do pagamento das taxas municipais.

A(s) ARU(S) têm ORU(s) definidas? Quais os principais objetivos e medidas preconizadas para a sua concretização?

Não

Há serviços municipais específicos para a reabilitação urbana?

Sim. Gabinete de Reabilitação Urbana de Albufeira

Tem sido produzidos relatórios de monitorização?

Não

Indique as principais linhas estratégicas definidas em PARU.

Preservar e valorizar o capital histórico e simbólico do centro histórico como elemento unificador do processo de reabilitação urbana deste espaço quer nas intervenções em espaço público, quer nas intervenções em edificado público e privado, fazendo destacar os elementos identitários (históricos, patrimoniais e paisagísticos) desta área que constitui o berço da cidade de Albufeira e recentrar a sua posição no quadro das funções urbanas;

Rejuvenescer e diversificar os utilizadores do centro histórico através da promoção do uso residencial destinado à população jovem bem como pela instalação de estabelecimentos de alojamento turístico diferenciado destinados a população jovem e ao turismo cultural/urbano permitindo uma vivência em complementaridade com a vivência quotidiana da população residente e combatendo os efeitos da sazonalidade nesta zona, e na cidade em geral.

Quais as prioridades de investimento - tipo de obras selecionadas e como foram identificadas.

Intervir em edifícios municipais devolutos, com interesse histórico e arquitetónico, criando novos equipamentos públicos coletivos ou complementando serviços já existentes (como é exemplo: a Reabilitação do Espaço da antiga Igreja Matriz de Albufeira, atual Quintal da Câmara Municipal, que complementa os serviços em falta no Museu Municipal de Arqueologia, criando o serviço educativo, um novo espaço museológico e cafetaria; o Centro de Artes e Ofícios que ocupará o edifício do Antigo Tribunal de Albufeira, criando um espaço dedicado à formação, exposição e venda das artes do Barrocal).

Qual a importância dada à habitação e ao turismo.

Valorização do património arquitetónico existente como forma de promoção do turismo e de vir a estimular o arrendamento habitacional.

Que modelo de governação.

O definido no Plano de Gestão e Divulgação do PARU de Albufeira, na dinamização através da realização de ações de divulgação, formação e informação em várias áreas, no domínio da reabilitação urbana, a promover pelo Gabinete de Reabilitação Urbana, juntamente com vários atores locais (criação de grupos de trabalho, como exemplo o GRUTA - Grupo de Trabalho para a Reabilitação Urbana).

Reabilitação Urbana

Habitação e Alojamento local

CÂMARA MUNICIPAL DE
ALBUFEIRA

JUNHO 2018

Habitação e Turismo – caracterização da situação nas ARU's.

Não se conhece a realidade, uma vez que o GRUA não intervém em nenhuma destas matérias.

Por outro lado, algumas das atividades e usos encontram-se definidas de forma distinta, no âmbito das várias SUOPG's do Plano de Urbanização (PUFMCA), que se sobrepõem às ARU's.

Que soluções, que caminhos a percorrer.

No âmbito da elaboração da ORU, o GRUA, pretende promover e definir uma articulação entre serviços e redistribuição de competências.

O alojamento local - oportunidades e constrangimentos.

É uma realidade e inevitabilidade que imprime alguma dinâmica na ARU do centro antigo de Albufeira, uma vez que é uma zona que se caracterizou por segunda habitação. No entanto, na ARU do Cerro do Castelo, em que até hoje é ocupada por população residente originária de Albufeira, com muitos laços familiares, o alojamento local constitui uma ameaça, na medida em que a especulação imobiliária é elevada.

Outras situações.

A Aldeia de Paderne, no contexto das ARU's delimitadas no concelho, constitui uma realidade distinta da de Albufeira, sendo que, pelas suas características e pela ausência da pressão turística e imobiliária, irá permitir que no âmbito da elaboração da ORU e da definição dos seus objetivos, uma eficaz operacionalização.

SEMINÁRIO
REABILITAÇÃO URBANA, HABITAÇÃO E TURISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE FARO



Reabilitação Urbana

Antecedentes RJRU

CÂMARA MUNICIPAL DE
FARO

JUNHO 2018

Gabinete Técnico Local?

GTL - Dez 1993 a Dez 1995 (ao abrigo do Programa de Recuperação de Áreas Urbanas Degradadas) que teve como antecedentes:

1970 – “Estudo de Prospeção, Preservação e Recuperação Urbana de Faro”, Arqt.º Cabeça Padrão

1981 – Plano Geral de urbanização de Faro, Arqt.º Tomás Taveira

1990 – “Estudos de Reabilitação Urbana dos Núcleos Históricos de Faro”, Arqt.ºs Rui e Frederico Paula

Delimitação de Centro Histórico, em PDM?

1995 – Publicação do PDM

Plano de pormenor de reabilitação urbana (DL 380/99 de 22 de Setembro)?

1996 – Publicação em DR das Normas Provisórias do Plano de Salvaguarda dos Núcleos Históricos

Que outras abordagens

1997 – Gabinete de Gestão e Reabilitação do Património Histórico de Faro

2000 – Divisão do Centro Histórico, integrada no Departamento de Reabilitação do Património

2007 – Divisão dos Núcleos Históricos, integrada no Departamento de Cultura e Património

2010 – Divisão da Regeneração Urbana, integrada no Departamento de Urbanismo

2013 – Serviço de Regeneração Urbana integrado na Divisão de Ordenamento e Regeneração Urbana

Identifique três critérios que estiveram na base da criação da (s) ARU (s) do seu município.

1. Bairro Ribeirinho, Vila Adentro e Mouraria – existência dos três “núcleos históricos da cidade de Faro”; importância dada pelo executivo às questões da reabilitação de “áreas históricas” e; entrada em vigor do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana (DL nº 307/2009 e Lei nº 32/2012);
2. Envolvente ao Centro Histórico de Faro – elaboração do PARU
3. Alto Rodes - continuidade da estratégia de reabilitação urbana definida pelo Município; conservação e reabilitação duma zona com características identitárias e; criação uma dinâmica de intervenções através dum quadro de apoios financeiros

A(s) ARU(S) têm ORU(s) definidas? Quais os principais objetivos e medidas preconizadas para a sua concretização?

1. Bairro Ribeirinho, Vila Adentro e Mouraria – Sim. Objetivos gerais - promoção das características patrimoniais das áreas e reverter a degradação. Medidas gerais: Articulação e proximidade com os privados;
2. Envolvente ao Centro Histórico de Faro – Não
3. Alto Rodes - Não

Há serviços municipais específicos para a reabilitação urbana?

Serviço de Regeneração Urbana; Gabinete de Apoio à Reabilitação Urbana e ; Divisão de Desenvolvimento Económico e Promoção Turística

Tem sido produzidos relatórios de monitorização?

Nos primeiros anos

Indique as principais linhas estratégicas definidas em PARU.

1. Qualificar o espaço público como contributo municipal para uma nova dinâmica, económica e cultural
2. Promover a plurifuncionalidade de Faro através da revitalização da estrutura económica urbana
3. Promover a valorização dos recursos urbano-económicos e culturais de Faro, através da organização de eventos

Quais as prioridades de investimento - tipo de obras selecionadas e como foram identificadas.

1. Reabilitação de edifícios e equipamentos públicos, para fins culturais potenciando a animação urbana
2. Reabilitação de espaços públicos, no tocante às condições de segurança, conforto, mobilidade e acessibilidades
3. Reabilitação de edifícios privados, para uso habitacional, comércio, turismo e outros serviços
4. Ações de gestão e animação urbana

Qual a importância dada à habitação e ao turismo.

A revitalização das atividades da economia urbana, enquanto componente do modelo de revitalização funcional da Área de Intervenção do PARU de Faro e, a reabilitação de imóveis degradados, enquanto garantia de oferta para uso residencial, como fatores de dinamização.

Que modelo de governação.

O Modelo a adotar pressupõe organizar dois níveis de governação:

- a) um nível estratégico (de decisão) - orientação e decisão em matéria de gestão do Programa de Ação e dos montantes contratualizados; apreciação técnica das candidaturas dos promotores privados; aprovação de Relatórios de Acompanhamento.
- b) e um nível operacional (técnico) – apoio à preparação, análise prévia e, acompanhamento de candidaturas; apoio técnico aos promotores (processos construtivos, verificação de despesas e organização de dossiers financeiros); dinamização de promotores privados e outras entidades;

Habitação e Turismo – caracterização da situação nas ARU's.

Não se conhece a realidade, uma vez que o Serviço de Regeneração Urbana não dispõe de estudos sobre estas componentes. Apenas há um conhecimento empírico decorrente do trabalho desenvolvido há já muitos anos para as áreas dos denominados “núcleos históricos de Faro”

Que soluções, que caminhos a percorrer.

Apresentam-se algumas propostas para discussão

O alojamento local - oportunidades e constrangimentos.

Oportunidades - Reabilitação e reocupação de casas desocupadas ou devolutas; Aumento do número de processos de Alteração de utilização de imóveis, para habitação; Atração de turismo temporário, provocando uma maior dinâmica económica – novos estabelecimentos de comércio/ restauração e criação atividades que vivem desse mercado (marítimo turística, bicicletas, transporte, mobilidade)

Constrangimentos - Aumento do número de obras de alteração interior, sem controlo prévio; Falta de imóveis para arrendamento urbano de longa duração; Inflacionamento do valor das casas quer para compra quer para arrendamento.

Outras situações.

SEMINÁRIO
REABILITAÇÃO URBANA, HABITAÇÃO E TURISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS



Reabilitação Urbana

Antecedentes RJRU

CÂMARA MUNICIPAL DE
LAGOS

JUNHO 2018

Gabinete Técnico Local?

Sim. Criado ao abrigo do Despacho nº 4/SEHU/85 de 4 de Fevereiro, que vigorou por um ano com prorrogação de seis meses, conforme definido pela Lei. A atividade do GTL teve continuidade até 1997, através de gabinetes criados para o efeito com avença com a firma M. Paula, Lda.

Delimitação de Centro Histórico, em PDM?

Não.

Existe delimitação do Centro Histórico no Plano de Urbanização de Lagos, publicado em 2012.

Plano de pormenor de reabilitação urbana (DL 380/99 de 22 de Setembro)?

Foi elaborado um Plano de Pormenor entre 2005 e 2008, mas nunca foi aprovado formalmente ou publicado em Diário da República.

Que outras abordagens

Estudos de Reabilitação Urbana da Cidade de Lagos (1983-1986); Estudo de Risco Sísmico no Centro Histórico de Lagos (2002-2005); Plano estratégico do Município de Lagos (2004-2005); Programa Urbcom (2005-2006); Plano de Urbanização de Lagos (2003-2012); Plano Diretor Municipal – retoma (2012).

Identifique três critérios que estiveram na base da criação da (s) ARU (s) do seu município

Abordagem estratégica para a ARU de Lagos (que tem uma área de 52 Ha e coincide com o centro urbano da cidade).

Concessão de benefícios fiscais aos particulares na reabilitação dos seus imóveis.

Possibilidade de beneficiar de acesso a fundos comunitários, que se concentram nas ARU's.

A(s) ARU(S) têm ORU(s) definidas? Quais os principais objetivos e medidas preconizadas para a sua concretização?

Sim. A ORU está aprovada em sede de Programa Estratégico de Reabilitação Urbana.

Objetivos: Consolidar o Centro Histórico como Sede dos Descobrimentos; Potenciar recentes Intervenções Estruturantes; Dinamizar o Centro Histórico nas vertentes Económica e de Animação; Combater a Desertificação e a Sazonalidade, através da atração de Residentes e de Turista na época baixa; Reforçar a Centralidade do centro Histórico; Melhorar e Racionalizar a Gestão de Equipamentos Culturais; Garantir os princípios da Integração, Sustentabilidade e Inovação.

Há serviços municipais específicos para a reabilitação urbana?

Não. A gestão da Reabilitação Urbana encontra-se repartida por três estruturas municipais.

Tem sido produzidos relatórios de monitorização?

Apenas em 2013, enquanto a entidade gestora foi a Empresa Municipal Futurlagos.

Indique as principais linhas estratégicas definidas em PARU.

Consolidar o Centro Histórico como Sede dos Descobrimentos; Potenciar recentes Intervenções Estruturantes; Dinamizar o Centro Histórico nas vertentes Económica e de Animação; Combater a Desertificação e a Sazonalidade, através da atração de Residentes e de Turista na época baixa; Reforçar a Centralidade do centro Histórico; Melhorar e Racionalizar a Gestão de Equipamentos Culturais; Garantir os princípios da Integração, Sustentabilidade e Inovação.

Quais as prioridades de investimento - tipo de obras selecionadas e como foram identificadas.

Concentram-se em duas Unidades de Intervenção, das quais sairão projetos e ações específicas _ Unidade de Intervenção de Revitalização do Comércio Local e Unidade de Intervenção do Centro Cultural/Recreativo.

Qual a importância dada à habitação e ao turismo

As três grandes componentes estratégicas da ARU são: Afirmar Lagos como Sede dos Descobrimentos; como destino de cultura e lazer; como cidade de habitação de excelência.

Subjacente a estes três conceitos estão duas componente principais, como o reforço da habitação na área da ARU e o incremento do turismo de época baixa.

Que modelo de governação

Não existe uma estrutura específica para a gestão da ARU.

Existe uma gestão municipal com base na cooperação entre a Câmara Municipal e os agentes, entidades e particulares, que operam no território.

Reabilitação Urbana

Habitação e Alojamento local

CÂMARA MUNICIPAL DE
LAGOS

JUNHO 2018

Habitação e Turismo – caracterização da situação nas ARU's.

Na área da ARU, 50% dos fogos são segunda habitação.

Na área do Turismo, verifica-se um aumento exponencial de unidades de Alojamento Local, que consome grande parte da Reabilitação Urbana, mas que contribui para a falta de oferta de habitação permanente.

Que soluções, que caminhos a percorrer

Reforço da habitação na área da ARU e incremento do turismo de época baixa.

O alojamento local - oportunidades e constrangimentos.

Oportunidades - contribui para a reabilitação do edificado.

Constrangimentos - excessiva canalização de intervenções de Reabilitação Urbana para este setor origina um excesso de oferta e baixa de qualidade, bem como a inexistência de oferta para habitação permanente.

Outras situações

SEMINÁRIO
REABILITAÇÃO URBANA, HABITAÇÃO E TURISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE LOULÉ



Reabilitação Urbana

Antecedentes RJRU

CÂMARA MUNICIPAL DE
LOULÉ

JUNHO 2018

Gabinete Técnico Local?

Unidade Operacional de Reabilitação Urbana do Departamento de Planeamento e Administração do Território

Delimitação de Centro Histórico, em PDM?

Delimitado como Área Cultural

Plano de pormenor de reabilitação urbana (DL 380/99 de 22 de Setembro)?

Não

Que outras abordagens

Delimitadas 3 áreas de reabilitação urbana. 2 na cidade de Loulé e 1 em Quarteira

Identifique três critérios que estiveram na base da criação da (s) ARU (s) do seu município

- 1º - Existência de uma área crítica de recuperação e reconversão urbana na cidade de Loulé;
- 2º - A candidatura ao QREN 2007-2013 com o Programa de Ação direcionado ao Centro Histórico com o mote “Reintegrar o Centro Histórico Medieval no Centro de Loulé” – o projeto Charme Loulé;
- 3º - Intervenção ativa do Município nas áreas delimitadas com intervenções em espaço público, com a realização de eventos e a dinamização de ações de divulgação. A disponibilidade de apoios financeiros de diversas origens.

A(s) ARU(S) têm ORU(s) definidas? Quais os principais objetivos e medidas preconizadas para a sua concretização?

A cidade de Loulé tem 2 ARU. A ARU do Centro Histórico – Cidade Intramuros e Mouraria tem uma Operação de Reabilitação Urbana Simples.

As opções estratégicas dividem-se em 3 Eixos – Habitabilidade, Espaço Público e Comércio Tradicional – que por sua vez são subdivididos em 5 objetivos fundamentais - Fomentar a reabilitação dos edifícios, Repovoar o Centro Histórico, Garantir a qualidade urbana do Centro Histórico, Garantir a requalificação e consolidação da paisagem, Melhorar a qualidade dos estabelecimentos comerciais e Criar condições para mais e melhores atividades económicas.

Há serviços municipais específicos para a reabilitação urbana?

Sim, a Unidade Operacional de Reabilitação Urbana do Departamento de Planeamento e Administração do Território.

Tem sido produzidos relatórios de monitorização?

Não

Indique as principais linhas estratégicas definidas em PARU.

- 1 - Estender o processo de reabilitação urbana a toda a área histórica da cidade, beneficiando da dinâmica e da aprendizagem acumulada com a intervenção privilegiada na zona medieval, através da extensão dos benefícios aos investidores e proprietários privados e da intervenção pública em edifícios e espaços âncora.
- 2 - Favorecer a diversificação funcional do centro histórico e a atração de novas camadas de utilizadores e residentes, designadamente através da reabilitação de edifícios públicos, tendo em vista a sua ocupação e uso com atividades criativas, artísticas, culturais ou educativas.
- 3 - Estimular e complementar o investimento privado de reabilitação, através da qualificação de espaços públicos e coletivos e de edifícios estrategicamente colocados no tecido urbano, valorizadores do património e com efeito cénico e funcional impactante, permitindo a elevação dos padrões qualitativos favorecedores da renovação e atração urbanas.

Quais as prioridades de investimento - tipo de obras selecionadas e como foram identificadas.

Reabilitação integral de edifícios municipais de valor arquitetónico reconhecido, destinados a funções coletivas de equipamento cultural ou para atividades criativas;

Qualificação de espaço público associado a um conjunto edificado com características morfo-tipológicas específicas e a uma utilização de grande significado simbólico-coletivo (como é o caso das Festas da Mãe Soberana) a ser desenvolvido por privados.

Qual a importância dada à habitação e ao turismo

O declínio demográfico da área do PARU a par das tendências negativas que caracterizam o respetivo parque habitacional (nomeadamente o decréscimo do número de alojamentos), traduzem um quadro de algumas fragilidades e condicionamentos para a atratividade desta área como espaço residencial e, em termos mais globais, como espaço relevante para as dinâmicas urbanas.

A importância estratégica da “residencialidade” na área urbana abrangida pelo PARU impõe que se assegure o reforço desta função, atenuando ou contrariando o esvaziamento de residentes

O município de Loulé tem vindo a desenvolver ações sistemáticas de reabilitação urbana, concretamente na área de intervenção do PARU visando a revitalização do centro histórico da cidade como motor de desenvolvimento de todo o centro urbano, potenciando a sua atratividade e a melhoria da qualidade de vida e do ambiente urbano. A prioridade recaiu na requalificação dos espaços públicos, bem como intervenções em edifícios públicos, dotando esta área do centro histórico de alguns equipamentos de apoio aos residentes, garantindo assim a valorização do património histórico edificado e do espaço urbano.

Que modelo de governação

A proposta de modelo de governação para o Plano de Ação de Regeneração Urbana de Loulé procura garantir eficiência na utilização de recursos públicos, pelo que, a estrutura de gestão (EG) assenta numa estrutura já existente do Departamento de Planeamento e Administração do Território – Unidade Operacional de Reabilitação Urbana, em articulação privilegiada com o Serviço de Candidaturas do Departamento de Administração e Finanças.

Habitação e Turismo – caracterização da situação nas ARU's.

Na continuidade do respondido no slide anterior relativamente à habitação para o setor do Turismo é um objetivo específico que a qualificação do centro urbano incida nas estruturas físicas e das redes de equipamentos, nos espaços públicos e serviços urbanos, incluindo setores relacionados com a oferta turística. Valorizar os recursos e as dinâmicas culturais, favorecendo nomeadamente a emergência ou consolidação de atividades económicas baseadas em ativos simbólicos e na criatividade artística e cultural, que contribuam para favorecer a afirmação de produtos turísticos diferenciadores e um setor emergente na economia da cultura.

Que soluções, que caminhos a percorrer

Seguir a estratégia definida ao longo da ACRRU, ARUS e PARU. Monitorizar e fazer ajustes quando necessário.

Ter sempre o foco na habitação residencial e para isso trabalhar em proximidade com os proprietários e encontrar soluções para a comodidade dos residentes nomeadamente a nível do estacionamento.

Acompanhar as dinâmicas culturais e ajudar para que se sedimentem.

O alojamento local - oportunidades e constrangimentos.

A grande oportunidade será o tecido urbano disponível com as características físicas que apresenta.

O principal constrangimento será o valor dos imóveis.

Outras situações

SEMINÁRIO
REABILITAÇÃO URBANA, HABITAÇÃO E TURISMO
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Reabilitação Urbana

Antecedentes RJRU

CÂMARA MUNICIPAL DE
PORTIMÃO

JUNHO 2018

Gabinete Técnico Local?

Portimão Urbis ,sociedade de Reabilitação Urbana EM, SA.

Delimitação de Centro Histórico, em PDM?

Não.

Está previsto na futura revisão do PDMP, a delimitação da ARU centro histórico (aprovada) bem como de futuras ARU'S.

Plano de pormenor de reabilitação urbana (DL 380/99 de 22 de Setembro)?

Não.

Que outras abordagens

Delimitação da ACRU e publicação em *Diário da República*, 1.ª série — N.º 100 — 26 de Maio de 2008

Identifique três critérios que estiveram na base da criação da (s) ARU (s) do seu município

A degradação dos edifícios e dos espaços urbanos e verdes de utilização coletiva na área.

O despovoamento da área e o declínio da actividade comercial tradicional.

A(s) ARU(S) têm ORU(s) definidas? Quais os principais objetivos e medidas preconizadas para a sua concretização?

Sim a ARU – centro histórico de Portimão tem ORU definida.

Há serviços municipais específicos para a reabilitação urbana?

Sim . Actualmente a Divisão de Regeneração Urbana .

Tem sido produzidos relatórios de monitorização?

Sim, têm sido produzidos relatórios anuais .

Indique as principais linhas estratégicas definidas em PARU.

- A requalificação do tecido Urbano , dos espaços públicos degradados ou funcionalmente inadequados;
- Promover a sustentabilidade ambiental dos espaços urbanos;
- Melhorar a mobilidade, nomeadamente através de uma melhor gestão dos espaços públicos de circulação;
- Promover a criação e a melhoria das acessibilidades para cidadãos com mobilidade condicionada;
- A promoção do turismo como motor do desenvolvimento económico local, investimento e emprego.

Quais as prioridades de investimento - tipo de obras seleccionadas e como foram identificadas.

- Requalificação do Jardim 1º de Dezembro
- Requalificação da Zona envolvente da Igreja Matriz
- Reabilitação do antigo Edifício da Lota de Portimão
- Requalificação do Largo Gil Eanes, Largo da Estação e Jardim Sárra Prado
- Animação Urbana

Qual a importância dada à habitação e ao turismo

São estabelecidas prioridades associadas à reabilitação do Edificado, qualificação de equipamentos culturais e de lazer, de espaços públicos na envolvente próxima do património edificado de relevo, e criação de condições que potenciem o turismo e consequentemente dinamizem a economia à escala local.

Que modelo de governação

O modelo de governação tem duas componentes: uma política e uma técnica. Na componente política, com carácter decisório, o processo passará primeiro pelo executivo, com carácter vinculativo, seguidamente pela junta de freguesia, com carácter consultivo e, finalmente, pela assembleia municipal com carácter vinculativo. Nesta fase, o processo é devolvido ao executivo. Na componente técnica, de carácter informativo, uma plataforma técnica estará em constante diálogo com os departamentos ou divisões setoriais da câmara municipal, que, por sua vez, se apoiarão nos gabinetes e técnicos e divisões na produção de relatórios de progresso.

Reabilitação Urbana

Habitação e Alojamento local

CÂMARA MUNICIPAL DE
PORTIMÃO

JUNHO 2018

Habitação e Turismo – caracterização da situação nas ARU's.

Crescente reabilitação de imóveis degradados. Investimentos privados em reabilitação destinada a fins Turísticos, nomeadamente alojamento local. Dinamização do comércio local.

Que soluções, que caminhos a percorrer

Uma aposta no crescimento e desenvolvimento sustentado, através da concretização e implementação de planos e regulamentos que traduzam a estratégia política para o desenvolvimento da cidade.
Preservação dos valores identitários

O alojamento local - oportunidades e constrangimentos.

Oportunidades:- Contribui para a reabilitação de imóveis degradados e dinamiza a economia local;
Constrangimentos:- Redução da oferta de habitação no mercado de arrendamento de longa duração.

Outras situações